

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	23
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	43
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	46
--	----

Motivos de Reapresentação	47
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	318.071	291.674	329.338
1.01	Ativo Circulante	167.870	162.930	150.852
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	14	0
1.01.03	Contas a Receber	151.777	146.885	135.340
1.01.03.01	Clientes	151.777	146.885	135.340
1.01.04	Estoques	0	0	6
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.086	16.031	15.506
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.086	16.031	15.506
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7	0	0
1.01.08.03	Outros	7	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	150.201	128.744	178.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.355	45.016	95.612
1.02.01.03	Contas a Receber	2.439	3.175	20.955
1.02.01.03.01	Clientes	0	0	19.023
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.439	3.175	1.932
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	52.916	41.841	74.657
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	52.916	41.841	74.657
1.02.02	Investimentos	94.527	83.427	81.108
1.02.02.01	Participações Societárias	94.286	83.186	80.867
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	94.286	83.186	80.867
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241	241
1.02.03	Imobilizado	319	301	1.766
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319	301	1.766

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	318.071	291.674	329.338
2.01	Passivo Circulante	249.842	228.964	257.402
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.519	53.371	54.330
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.670	46.622	42.973
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	50.670	46.622	42.973
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.849	6.749	11.357
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.849	6.749	11.357
2.01.02	Fornecedores	66.086	55.073	50.631
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.086	55.073	50.631
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.051	68.754	62.496
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.394	55.329	50.278
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.853	17.247	15.635
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	41.541	38.082	34.643
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.113	11.095	10.097
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.544	2.330	2.121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.310	4.690	7.474
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.310	4.690	7.474
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.310	4.690	7.474
2.01.05	Outras Obrigações	47.876	47.076	82.471
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.812	19.045	59.842
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	19.812	19.045	59.842
2.01.05.02	Outros	28.064	28.031	22.629
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	613	2.335	386
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	27.286	24.305	21.071
2.01.05.02.05	Outros Débitos	165	1.391	1.172
2.02	Passivo Não Circulante	14.602	5.864	13.619
2.02.04	Provisões	14.602	5.864	13.619
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.602	5.864	13.619
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	0	696

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.602	5.864	12.923
2.03	Patrimônio Líquido	53.627	56.846	58.317
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.842	4.293
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	11.011
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	4.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.643	-3.875	-5.667

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	164	159	148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-525	-648	-339
3.03	Resultado Bruto	-361	-489	-191
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.635	-3.490	16.521
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.331	-5.447	-8.880
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.670	-2.405	-1.171
3.04.02.02	Honorários da Administração	-411	-424	-385
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-93	-46	-127
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	17	-142	-122
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-193	804	-3.489
3.04.02.06	Provisões para Perdas de Investimentos	-2.981	-3.234	-3.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	33.432
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	0	33.432
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.405	-39	0
3.04.05.01	Provisão para Contingências Cíveis e Fiscais	-6.940	0	0
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-465	0	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-39	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.101	1.996	-8.031
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.996	-3.979	16.330
3.06	Resultado Financeiro	-224	5.321	-20.346
3.06.01	Receitas Financeiras	27.374	15.915	16.465
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.598	-10.594	-36.811
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.220	1.342	-4.016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.220	1.342	-4.016
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.220	1.342	-4.016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	-0,26849	0,11177	-0,33472
3.99.01.02	ON	-0,26849	0,11177	-0,33472

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.220	1.342	-4.016
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.220	1.342	-4.016

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.086	5.903	-3.122
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.357	5.147	6.374
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.220	1.342	-4.016
6.01.01.02	Ajuste de Exercícios Anteriores	0	0	-2.101
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	-17	142	122
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	-8.120	1.237	11.617
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	0	1.106	752
6.01.01.06	Custo da Baixa de Imobilizados	0	1.320	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.443	756	-9.496
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-4.892	7.478	971
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-55	-525	-15.506
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	736	-1.243	-133
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Partes Relacionadas	-11.075	32.816	-50.127
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	0	6	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-7	0	0
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	11.012	4.441	30.417
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	4.148	-959	-37.815
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	6.297	6.258	19.852
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-1.226	-477	1.868
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	8.738	-7.059	5.015
6.01.02.15	Aumento/ (Redução) de Partes Relacionadas	767	-40.797	41.050
6.01.02.16	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	0	0	-5.088
6.01.02.17	Aumento/ (Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim	0	817	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-1.136	-74
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	0	0	-74
6.02.02	Aplicações em Investimentos	0	-1.136	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.100	-4.753	1.530
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-1.722	-862	-133
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	0	0	8.295

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03.04	Amortização de Empréstimos (Principal)	-1.378	-3.130	-5.888
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	0	-761	-744
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14	14	-1.666
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	0	1.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	14	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-3.874	3.842	56.848
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-3.874	3.842	56.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.220	0	-3.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.220	0	-3.220
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-6.643	3.391	53.628

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.811	0	0	-2.811
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.811	0	0	-2.811
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342	0	1.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342	0	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-3.874	3.842	56.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	9.818	0	4.743	64.434
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-2.101	0	-2.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	9.818	-2.101	4.743	62.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.016	0	-4.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.016	0	-4.016
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	-7.235	1.449	39.053
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	170	166	154
7.01.02	Outras Receitas	-6.940	-39	33.432
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-465	1.322	5.467
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-524	-648	-339
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-524	-648	-339
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.759	801	38.714
7.04	Retenções	17	-142	-122
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	17	-142	-122
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.742	659	38.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.493	14.678	4.848
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.120	-1.237	-11.617
7.06.02	Receitas Financeiras	27.373	15.915	16.465
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.751	15.337	43.440
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.751	15.337	43.440
7.08.01	Pessoal	2.607	2.615	7.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	239	824	690
7.08.01.02	Benefícios	54	143	108
7.08.01.04	Outros	2.314	1.648	6.997
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	287	250	279
7.08.02.01	Federais	287	250	279
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.626	10.679	36.830
7.08.03.01	Juros	0	2.155	6.555
7.08.03.02	Aluguéis	28	86	19
7.08.03.03	Outras	27.598	8.438	30.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.220	1.342	-4.016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.220	1.342	-4.016
7.08.05	Outros	451	451	2.552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	358.147	337.166	362.150
1.01	Ativo Circulante	348.830	326.711	309.604
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	456	157	1.070
1.01.03	Contas a Receber	327.003	306.116	286.853
1.01.03.01	Clientes	326.436	305.617	286.311
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	567	499	542
1.01.04	Estoques	2.075	993	2.561
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.296	19.445	19.120
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.296	19.445	19.120
1.02	Ativo Não Circulante	9.317	10.455	52.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.022	6.924	48.392
1.02.01.03	Contas a Receber	3.911	4.518	22.115
1.02.01.03.01	Clientes	714	741	19.571
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.197	3.777	2.544
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.111	2.406	26.277
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.111	2.406	26.277
1.02.02	Investimentos	340	337	337
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	337	337
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	337	337
1.02.03	Imobilizado	3.955	3.194	3.817
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.955	3.194	3.817

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	358.147	337.166	362.150
2.01	Passivo Circulante	280.489	260.858	278.519
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.118	87.790	86.388
2.01.01.01	Obrigações Sociais	81.038	74.914	70.349
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	81.038	74.914	70.349
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.080	12.876	16.039
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	13.080	12.876	16.039
2.01.02	Fornecedores	69.437	59.209	55.360
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.437	59.209	55.360
2.01.03	Obrigações Fiscais	106.379	97.636	88.730
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82.928	76.135	69.020
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.996	25.674	23.274
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	54.932	50.461	45.746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.579	16.102	14.815
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.872	5.399	4.895
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.084	9.282	19.846
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.084	9.282	19.846
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.084	9.282	19.846
2.01.05	Outras Obrigações	2.471	6.941	28.195
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.533	2.740	24.886
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.533	2.740	24.886
2.01.05.02	Outros	938	4.201	3.309
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	613	2.335	386
2.01.05.02.04	Outros Débitos	325	1.866	2.923
2.02	Passivo Não Circulante	26.960	21.919	27.185
2.02.02	Outras Obrigações	619	838	851
2.02.02.02	Outros	619	838	851
2.02.02.02.03	Outros Débitos	619	838	851
2.02.04	Provisões	26.341	21.081	26.334

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.341	21.081	26.334
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	50.698	54.389	56.446
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.842	4.293
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	11.011
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	4.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.644	-3.875	-5.667
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-2.928	-2.457	-1.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.073	7.561	1.329
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.206	-6.458	-3.275
3.03	Resultado Bruto	1.867	1.103	-1.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.694	-9.341	9.707
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.181	-7.176	-13.878
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-7.576	-6.183	-9.174
3.04.02.02	Honorários da Administração	-839	-851	-804
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-271	-102	-143
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-238	-294	-268
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-257	254	-3.489
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.128	264	23.585
3.04.04.01	Participação de Acionistas não Controladores	471	264	1.720
3.04.04.02	Outros Resultados Operacionais	657	0	21.865
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.641	-2.429	0
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	-2.429	0
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	-6.940	0	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-1.701	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.827	-8.238	7.761
3.06	Resultado Financeiro	11.607	9.579	-11.777
3.06.01	Receitas Financeiras	46.829	33.820	37.507
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.222	-24.241	-49.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.220	1.341	-4.016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.220	1.341	-4.016
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.220	1.341	-4.016
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.691	1.077	-5.736
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	471	264	1.720
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,26840	0,11182	-0,33486

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.99.01.02	PN	-0,26840	0,11182	-0,33486

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.220	1.341	-4.016
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-471	-586	-1.716
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-471	-586	-1.716
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.691	755	-5.732
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.220	1.341	-4.016
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-471	-586	-1.716

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.251	6.184	2.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.453	-2.738	-4.308
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.220	1.341	-4.016
6.01.01.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-2.101
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	238	294	268
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-471	-264	-1.716
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	0	1.542	5.289
6.01.01.06	Varição Monetária s/ Financiamentos	0	-6.975	-2.032
6.01.01.07	Custo de Baixa de Imobilizado	0	1.324	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.704	8.922	6.755
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-20.792	-476	-12.049
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	150	-325	-19.120
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Emprest. Ret. e Outros	555	-1.242	-261
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	-1.082	1.568	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-43	52	43
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Fornecedores	10.228	3.849	29.803
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	6.328	1.402	-22.729
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	8.743	8.906	16.097
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	-1.731	-1.285	3.775
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Provisão Conting. Fiscais	5.260	-5.252	18.276
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	0	0	-5.689
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Partes Relacionadas (direitos)	1.295	23.871	-26.277
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de Partes Relac. (obrigações)	-1.207	-22.146	24.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.002	-1.317	-229
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-1.002	-995	-229
6.02.03	Aplicações em Investimentos	0	-322	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.950	-5.780	-2.921
6.03.02	Pagamento de Dividendos a Acionistas	-1.722	-862	-133
6.03.03	Empréstimos com Controladas - Aumento	151	495	8.295

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03.04	Amortização de Financiamentos (Principal)	-1.379	-4.282	-9.809
6.03.05	Amortização de Financiamentos (Juros)	0	-1.131	-1.274
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	299	-913	-703
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	157	1.070	1.773
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	456	157	1.070

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.220	0	-3.220	-471	-3.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.220	0	-3.220	-471	-3.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317	-1.871	56.446
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317	-1.871	56.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.812	0	0	-2.812	0	-2.812
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.812	0	0	-2.812	0	-2.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.341	0	1.341	-586	755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.341	0	1.341	-586	755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	9.818	0	4.743	64.434	-155	64.279
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-2.101	0	-2.101	0	-2.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	9.818	-2.101	4.743	62.333	-155	62.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.016	0	-4.016	-1.716	-5.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.016	0	-4.016	-1.716	-5.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317	-1.871	56.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	3.846	-3.680	28.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.830	7.938	1.588
7.01.02	Outras Receitas	-6.283	-2.429	21.865
7.01.02.01	Outros Resultados Operacionais	-6.283	-2.429	21.865
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.701	-9.189	5.467
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.206	-6.458	-3.275
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.206	-6.458	-3.275
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.360	-10.138	25.645
7.04	Retenções	-238	-294	-268
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-238	-294	-268
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.598	-10.432	25.377
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.831	33.820	37.507
7.06.02	Receitas Financeiras	46.831	33.820	37.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.233	23.388	62.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.233	23.388	62.884
7.08.01	Pessoal	7.258	6.597	17.581
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.049	2.636	2.705
7.08.01.02	Benefícios	651	661	734
7.08.01.04	Outros	4.558	3.300	14.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.951	1.238	1.187
7.08.02.01	Federais	1.951	1.238	1.187
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.264	14.025	49.401
7.08.03.01	Juros	34.108	13.731	12.966
7.08.03.02	Aluguéis	42	294	117
7.08.03.03	Outras	1.114	0	36.318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.691	1.077	-5.736
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.220	-264	-4.016
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-471	1.341	-1.720
7.08.05	Outros	451	451	451

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S^{as}, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO DE 2010

Inegavelmente, o ano de 2010 foi um dos melhores de todos os tempos para o setor da construção civil no Brasil.

As boas perspectivas se confirmaram e a construção civil fechou o ano com dois recordes: o primeiro relacionado à geração de empregos, em que foi registrada a abertura de mais de 319 mil postos de trabalho, mesmo contando o fechamento de 84,5 mil vagas registrado em dezembro; o segundo, e ainda mais impressionante recorde, foi o crescimento de 11,6% do PIB da construção civil.

Ainda que a Lix tenha se aproveitado, em parte, deste cenário favorável, especialmente no que se refere ao aumento de 49% do faturamento em relação ao ano anterior, o fato é que poderia ter tido um desempenho bem melhor se não fossem as limitações financeiras, decorrentes do inadimplemento e quebra de diversos contratos com entes e órgãos públicos, o que ainda restringe a disponibilidade de capital de giro e compromete a capacidade de investimento, fatores imprescindíveis para a recuperação definitiva da empresa.

Assim, não obstante as condições favoráveis de mercado e os esforços empreendidos pela administração, a empresa conseguiu atingir apenas parte das metas traçadas para o exercício de 2010, insuficiente para a tão esperada retomada do nível das suas atividades e dos resultados positivos.

Relacionam-se a seguir, alguns fatos de 2010 que merecem destaque:

- Usina de Asfalto

A operação da usina de asfalto confirmou a sua importância para aumento do faturamento, tanto no que se refere a venda e aplicação de massa asfáltica, como na participação em obras de infraestrutura.

Houve um significativo crescimento de 41% na média da produção de massa asfáltica, totalizando 69.845 toneladas/ano produzidas e comercializadas.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

• **Implantação do Programa de Qualidade**

As empresas Lix Empreendimentos e Lix Construções deram início à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H e SGQ ISO 9001, respectivamente – para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

O objetivo desta ação é melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos clientes.

Além disto, serão ampliadas as oportunidades de novos negócios já que, cada vez mais, a certificação tem sido exigida para que se participe da execução de obras que tenham financiamento público, e até mesmo privado.

O programa conta com a consultoria do CTE (Centro de Tecnologia de Edificações), empresa com larga experiência na área de qualidade e reconhecida reputação no mercado, estando prevista a conclusão até final de 2011, quando as empresas deverão ter obtido as suas respectivas certificações.

• **Novo Refis (Lei nº 11.941/09)**

Enquanto aguardam a consolidação dos débitos fiscais incluídos no novo Refis, as empresas efetuaram os pagamentos mínimos mensais. Ainda que não se tenha incluído a totalidade dos passivos fiscais, até porque, em parte significativa dos débitos, as empresas pretendem discutir em juízo as diversas ilegalidades e excessos cobrados, a consolidação trará efetivo ganho, não só pelos descontos previstos na legislação, como também pela possibilidade de quitação de juros e encargos com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

• **Resultado Consolidado**

O faturamento consolidado apresentou um crescimento de 49% em relação ao ano anterior, enquanto os custos operacionais permaneceram praticamente nos mesmos níveis. O prejuízo de R\$ 3.220 mil é decorrente, principalmente, do nível de faturamento, que é insuficiente para fazer frente aos gastos gerais da empresa e também do aumento nas contingências jurídicas em função da reavaliação anual dos passivos contingentes.

03 – ANÁLISE DOS RISCOS

Os países desenvolvidos prosseguem na luta para estabilizar suas economias, especialmente os Estados Unidos e os países da Comunidade Européia; o mundo árabe, com seus conflitos internos cada vez mais acirrados, reforça a necessidade não só ecológica, mas também econômica, de se buscar energias alternativas; e, recentemente, a catástrofe que assolou o Japão, testará, mais uma vez, a capacidade desta economia se reconstruir.

Se por um lado, este cenário global de incertezas e desafios nos ameaça, já que estamos nele inseridos, por outro, representa a real possibilidade do Brasil consolidar sua posição de mercado emergente, alternativa para os investimentos internacionais, impulsionando nossa economia e possibilitando a conquista de taxas de crescimento em níveis compatíveis a se assegurar os recentes avanços sociais.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Evidente que o Brasil terá que superar os seus próprios desafios, especialmente o controle da inflação e das contas públicas, e, por mais paradoxal que possa parecer, a intensificação dos investimentos nas obras de infraestrutura e na formação e qualificação da mão de obra, o que evidentemente passa por uma revolução da educação básica, fatores reconhecidamente imprescindíveis para mudarmos, definitivamente, de patamar no cenário internacional.

Neste contexto, o maior risco está relacionado a um descontrole da inflação com impacto direto na renda do brasileiro e, em consequência, em todo setor produtivo, que, neste caso, seria afetado pela inadimplência e queda de vendas, o que desencadearia o já conhecido círculo vicioso que tantos estragos nos causaram, num passado, ainda recente. Tal risco deve ser controlado através de monitoramento permanente das diversas variáveis que influenciam a questão inflacionária e só pode ser enfrentado através de ações governamentais precisas e na dose certa.

No setor de empreendimentos e de construção em geral, permanecem riscos de aumento exagerado dos preços dos insumos e materiais, falta de mão-de-obra operacional, técnica e gerencial. Para enfrentar esta situação, que já é uma realidade, deve ser redobrada a atenção na elaboração dos orçamentos das obras, instituir gatilhos de proteção nos contratos, e adotar uma política mais agressiva para contratação e manutenção dos talentos.

Permanece, ainda, o risco específico da companhia relacionado com eventual descasamento de “*timing*” entre recebimento dos créditos e pagamento dos débitos.

Esta questão se torna ainda mais relevante neste momento, pois será necessária a formalização de novo acordo para recomposição do fluxo de caixa, eis que o último acordo foi quitado em dezembro, sendo necessários recursos extras para cumprimento da programação de pagamentos das dívidas, notadamente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, entre outras.

Na avaliação dos administradores, o recebimento dos créditos e a recomposição da carteira para aumento do faturamento são os fatores determinantes para a recuperação da empresa, e tem sido gerenciado com muita dedicação e empenho.

04 - PERSPECTIVAS PARA 2011

O Sinduscon-SP projeta uma taxa de crescimento de 6% para o setor da construção civil, no ano de 2011. Não obstante representar uma sensível redução em relação à taxa de 2010, ainda é um bom índice para o setor, inclusive superior ao que está projetado para a economia como um todo.

A empresa continuará focada na área de empreendimentos e de infraestrutura, perseguindo uma ampliação quantitativa e qualitativa da sua carteira de obras.

Neste sentido, estão programados dois lançamentos de condomínios de apartamentos, direcionados para a classe média-alta e alta, e dois condomínios de casas, no distrito de Barão Geraldo.

No setor de média renda, deverá ser viabilizado um empreendimento em parceria com empresa com bom trâmite junto à Caixa Econômica.

Além disto, a empresa está participando da viabilização de quatro loteamentos, ficando a cargo da mesma a execução das obras de infraestrutura. Considerando as atuais dificuldades na obtenção das licenças, notadamente a ambiental, a previsão é de que um deles seja lançado no segundo semestre deste ano e, pelo menos mais dois, em 2012.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Ainda na área de empreendimentos, está prevista a conclusão de dois empreendimentos, The One Loft e Provence.

Na Usina de Asfalto, deverá ser ampliado o fornecimento e aplicação de massa asfáltica, com meta de crescimento de 20% em relação a 2010, o que significa a produção de 7.000 toneladas/mês.

Com estes negócios em desenvolvimento, a empresa espera gerar R\$ 94 milhões de VGV nos próximos 2 anos e, R\$ 15 milhões de faturamento em 2011, o que poderá ser ampliado, dependendo da velocidade da aprovação dos loteamentos acima mencionados.

Quanto à parte financeira, a empresa pretende formalizar novos acordos, para repor os recebimentos dos acordos quitados, como já comentado no tópico anterior.

05 – MENSAGEM FINAL

Temos consciência dos desafios que ainda devemos superar, mas, para tanto, contamos com gente de garra, criativa, e persistente, ciente da necessidade de se conhecer sempre mais, o mercado e as novas técnicas e tendências das suas respectivas áreas de atuação.

Neste sentido, registramos nossos sinceros agradecimentos aos nossos funcionários, fornecedores, investidores e clientes que há tanto tempo nos acompanham e nos ajudam a levar em frente o projeto de recuperação das empresas Lix da Cunha.

Para todos os nossos parceiros, ressaltamos uma palavra que vem do nosso fundador, o Engº. Lix da Cunha: *“Pesquise, estude, aprenda, seja curioso: procure saber cada vez mais na sua profissão. Seja entusiasta”*.

06 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 18 de março de 2011, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

A Administração.

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na

Notas Explicativas

análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da

Notas Explicativas

Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou

Notas Explicativas

mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Caixas e Bancos	-	14	456	157
TOTAL	-	14	456	157
Parcela circulante	-	14	456	157

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Faturas a vencer e serviços a faturar	29	14	1.454	1.608
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2010	181.792	172.784	367.597	341.285
(-) Provisão para perdas eventuais	(30.044)	(25.913)	(41.902)	(36.535)

Notas Explicativas

TOTAL	151.777	146.885	327.149	306.358
Parcela circulante	151.777	146.885	326.436	305.617
Parcela não circulante	-		713	741

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício a administração junto com seus assessores jurídicos promoveu uma revisão dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização dos créditos. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Dezembro de 2010 no montante de R\$ 41.902 consolidado (2009 – R\$ 36.535) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 5.367 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2009 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 4.131.
- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), sendo que parte deles ainda não tem o trânsito em julgado. Parte desses processos está registrado contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de Dezembro, são os seguintes:

CRÉDITOS DE COBRANÇA JUDICIAL CONTABILIZADOS	CONTROLADAS		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Total de crédito contabilizado no contas a receber	181.792	172.784	367.597	341.285

Notas Explicativas

Saldo dos precatórios já expedidos	31.573	22.659	31.573	22.659
Saldo de acordo formalizado p/ pagto. parcelado	0	20.560	0	20.560

AÇÕES NAS ESFERAS:	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES	
	31/Dez./2010	31/Dez./2009
Federais	797.487	657.123
Estaduais	391.310	339.616
Municipais	38.990	33.460
Outros	10.073	8.967
TOTAL ESTIMADO DE CRÉDITOS EM COBRANÇA JUDICIAL	1.237.860	1.039.166

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Imóveis a comercializar	0	0	2.075	993
TOTAL	0	6	2.075	993

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 16.086 (2009 – R\$ 16.031) Controladora, e R\$ 19.296 (2009 – R\$ 19.445) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
- Retenções contratuais	0	0	163	138
- Depósitos judiciais	1.258	2.051	1.737	2.489

Notas Explicativas

- Empréstimos compulsórios	1.181	1.124	1.460	1.288
TOTAL	2.439	3.175	3.360	3.915
Parcela circulante	-	-	163	138
Parcela não circulante	2.439	3.175	3.197	3.777

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**a) Controladas**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	26.961	15.388	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	8.145	6.649
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.301	7.504	0	0
TOTAL	51.805	39.435	19.812	18.316
Parcela circulante	-	-	19.812	18.316
Parcela não circulante	51.805	39.435	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	1.111	2.406	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	0	729
TOTAL	1.111	2.406	0	729
Parcela circulante	-	-	0	729
Parcela não circulante	1.111	2.406	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
Controladas	51.805	39.435	19.812	18.316

Notas Explicativas

Outras Partes Relacionadas	1.111	2.406	0	729
TOTAL	52.916	41.841	19.812	19.045
Parcela circulante	-	-	19.812	19.045
Parcela não circulante	52.916	41.841	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no ativo referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 1.111 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
-Participações em empresas controladas	94.286	83.186	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	337
TOTAL	94.527	83.427	340	337

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	83.132	71.336	11.796	3.113
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	11.141	11.838	(696)	176
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	(2.658)	(814)	0	(1.294)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	11	1	1
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							11.101	1.996
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(24.628)	(23.491)	(1.137)	(2.419)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	(2.658)	(814)	(1.844)	(814)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(2.981)	(3.233)

Notas Explicativas**VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO****8.120 (1.237)****PARTICIPAÇÕES INDIRETAS**

CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(289)	(700)	410	(134)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.133	14.702	2.431	641
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.151	2.286	(134)	34
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	100.143	90.679	9.463	9.558

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2009 e 2010. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 27.286 (2010) e R\$ 24.305 (2009).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2010	2009	2010	2009
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	33	33
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	362	362
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.670	5.727
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.148	2.133
Veículos	20%	372	372	792	759
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	55
Outros	Diversas	612	612	1.046	1.041
TOTAL		7.915	7.915	12.681	11.682
Depreciações acumuladas		(7.596)	(7.614)	(8.726)	(8.488)
TOTAL		319	301	3.955	3.194

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Notas Explicativas

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 somaram R\$ 839. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2010 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.800. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.646 em 31/12/2009.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2010	2009	2010	2009
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	1.380	4.675	5.625
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	283	561
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310
TOTAL		3.310	4.690	8.268	9.496
Parcela circulante		3.310	4.690	8.084	9.282
Parcela não circulante		-	-	184	214

(1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.849	6.749	13.080	12.876
- INSS	49.468	45.301	79.111	72.674
- FGTS	1.202	1.320	1.921	2.237
- Contribuição Sindical	0	1	6	3
TOTAL	57.519	53.371	94.118	87.790

b) Obrigações Tributárias

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
- IRPJ / IRRF	16.652	15.231	22.924	21.028
- PIS	6.071	5.562	7.303	6.709
- COFINS	35.470	32.520	47.629	43.752
- ICMS	12.113	11.095	17.579	16.102
- ISS	2.544	2.330	4.475	4.117
- CSLL	2.201	2.016	5.072	4.646
- IPTU	0	0	1.397	1.282
TOTAL	75.051	68.754	106.379	97.636

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. A empresa ainda aguarda a consolidação dos débitos fiscais federais que deverá representar redução em seu passivo tributário, inclusive pela possibilidade de quitação de juros e encargos legais com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Em 31 de Dezembro de 2010, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Provisões contabilizadas	14.602	5.864	26.341	21.081
- Depósitos judiciais	(1.259)	(2.051)	(1.737)	(2.490)
- Provisões líquidas	13.343	3.813	24.604	18.591

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 69.436 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 60.601 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a

Notas Explicativas

receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2010 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação

A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados e em 31 de Dezembro de 2010 em R\$ 451. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

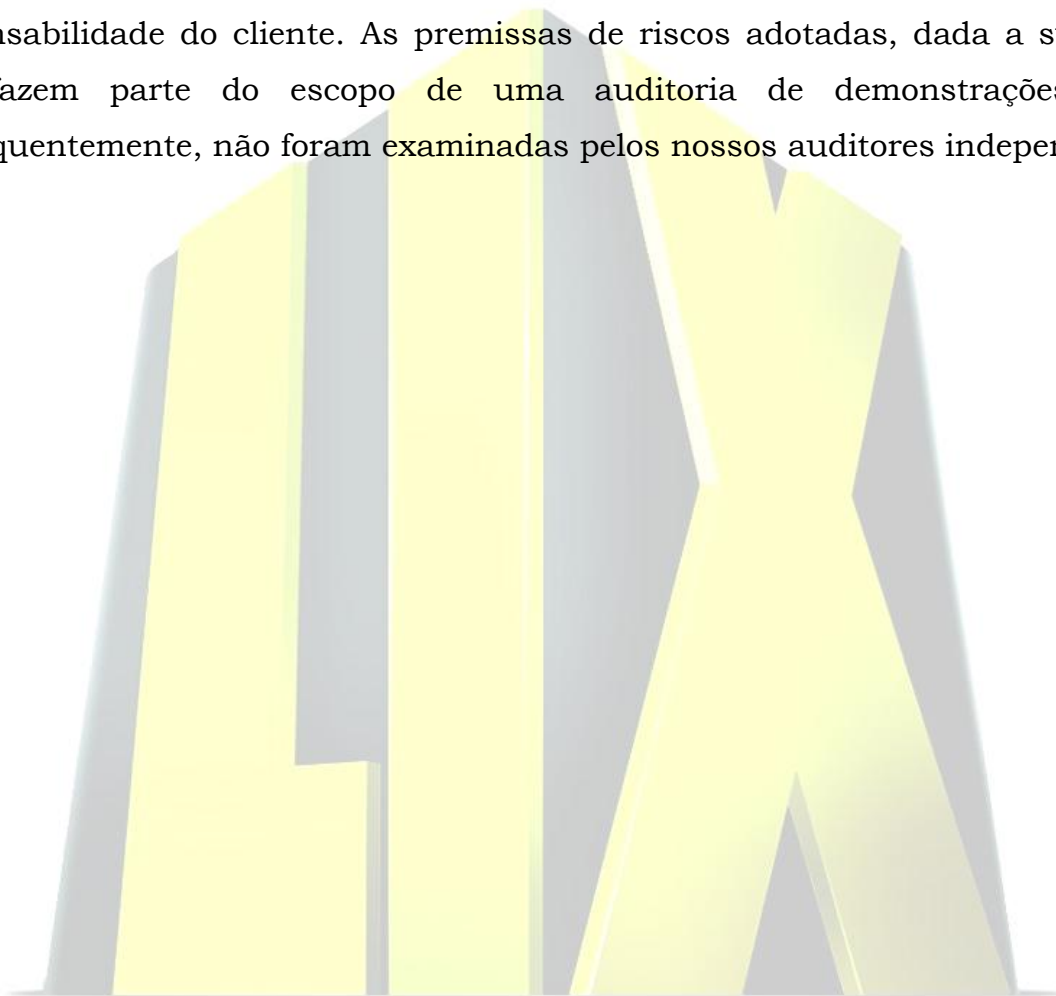
A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 109.454 (controladora) e R\$ 206.455 (Consolidado), os quais

Notas Explicativas

se encontram atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Lix da Cunha S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro

Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: a) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e SLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. c) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de março de 2.011.

ASSESSORA ASSESSORES E AUDITORES

CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo e um jornal de grande circulação.

São Paulo, 23 de Março de 2011.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo e um jornal de grande circulação.

São Paulo, 23 de Março de 2011.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	